



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2022/2023

Curso Mestrado em Educação, especialidade em Supervisão e Orientação da Prática Profissional (intensivo, Rafas)
Designação ANÁLISE DE SITUAÇÕES EDUCATIVAS
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Maria João Mogarro
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 7,5 ECTS – 30 horas Aulas teórico-práticas; sessões tutoriais
Objectivos / Competências Objectivos da UC Conceber, fundamentar e desenvolver estratégias de observação, visando a análise e caracterização de situações educativas. Analisar situações educativas em função de diferentes objectivos e de diferentes quadros teóricos. Aplicar e fundamentar um modelo de análise de situações educativas. Discutir o lugar da análise de situações educativas na formação do professor à luz de diferentes modelos de formação Integrar esta problemática no universo da orientação e supervisão da prática profissional Competências a desenvolver Capacidade de aplicar criteriosamente conceitos no âmbito da observação e análise de situações educativas. Capacidade de identificar, em contextos reais, componentes estruturais e dinâmicas da situação educativa.



Capacidade de conceber, fundamentar, executar e analisar criticamente estratégias de observação, visando a análise e caracterização de situações em educação e formação.

Capacidade de desenhar e implementar estratégias de observação adequadas ao planeamento, à intervenção e/ou à avaliação da formação.

Capacidade de discutir o lugar da análise de situações educativas na formação do professor, considerando diferentes modelos de formação e práticas profissionais (especialmente, os que são próprios da orientação e supervisão).

Capacidade de análise e de síntese

Capacidade de organização e de planificação

Capacidade de comunicação oral e escrita

Capacidade para trabalhar em equipa.

Capacidade para trabalhar com autonomia.

Capacidade de abertura à aprendizagem ao longo da vida

Capacidade de resolução de problemas e de tomada de decisão

Capacidade para se adaptar a situações novas

Capacidade para produzir fundamentadamente juízos críticos e avaliativos sobre o seu próprio trabalho.

Capacidade de iniciativa e espírito empreendedor

Capacidade de compromisso com a ética profissional

Conteúdos programáticos

1- Fundamentos da observação das situações educativas

1.1 - A observação como base da Pedagogia científica;

1.2 - A observação como suporte da intervenção pedagógica.

2- O processo de observação no contexto educativo

2.1- Da percepção à representação: objectos e funções da observação

2.2- Componentes do processo de observação: o observado, o observador, o contexto e os instrumentos da observação.

2.3- Observação e análise do núcleo magmático do processo educativo: a situação educativa

3- Metodologias fundamentais de observação - princípios, técnicas e instrumentos:

3.1- Abordagens em exterioridade e abordagens implicadas



3.2- Abordagens sistematizadas e não sistematizadas

3.3- A observação directa dos fenómenos educativos - técnicas de registo e de análise de dados

3.4- A observação indirecta dos fenómenos educativos: técnicas que privilegiam a palavra; a análise de conteúdo.

4- Aplicações da observação no campo pedagógico:

4.1- Um modelo de observação e caracterização de situações pedagógicas: princípios e objectivos do modelo; da descrição à caracterização.

4.2- A observação como estratégia de formação de professores – perspectivas de diferentes modelos de formação

Da formação pela observação à observação e à análise (reflexiva) de práticas profissionais;

Do diagnóstico situacional ao acompanhamento e regulação do processo formativo

4.3- A observação no quadro da avaliação

Bibliografia geral

Adler, P. A., & Adler, P. (2005). *Observational Techniques*. In N. Denzin & Y. Lincoln (Eds). *Handbook of Qualitative Research*. London: Sage

Angrosino, M. (2008). Recontextualizing Observation: Ethnography, Pedagogy and the Prospects for a Progressive Political Agenda. In N. Denzin & Y. Lincoln (Eds), *Collecting and Interpreting Qualitative Materials* (pp. 161-184). London: Sage.

Angrosino, M., & Mays Pérez, K. (2000). Rethinking observation: From method to context. In N. Denzin & Y. Lincoln (Eds). *Handbook of Qualitative Research* (pp.673-702). Thousand Oaks, CA: Sage. (2th ed.)

Atkinson, P., et al (1994). *Etnography and Participant Observation*. In N. Denzin & Y. Lincoln (Eds), *Handbook of Qualitative Research*. London: Sage.

Barbier, J. M. (2000). L'analyse des pratiques: questions conceptuelles. In C. Blanchard-Laville e D. Fablet. *L'Analyse des pratiques professionnelles*. Paris : L'Harmattan

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Ed. 70.

Blanchard-Laville, C. e Fablet, D. (2001). *Sources théoriques et Techniques de l'Analyse des Pratiques Professionnelles*. Paris: L'Harmattan.

Blanchet, A., & Gotman, A. (1992). *L'Enquête et ses Méthodes: l'Entretien*. Paris: Nathan.

Bogdan, R., & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.

Borich, G. D. (2011). *Observation skills for effective teaching*. Boston: Pearson.

Donnay ; J. e Charlier, E (2006). *Apprendre par l'analyse de pratiques*. Sherbrooke : Ed CRP



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA

- Droz, R. (1984). "Observations sur l'observation". In: M. P. Michiels-Philippe, (dir). *L'Observation*. Paris: Delachaux et Niestlé.
- Estrela, A. (1992). *Pedagogia, Ciência da Educação?*. Porto: Porto Editora.
- Estrela, A. (2008). *Teoria e prática de observação de classes: uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora. (4.ª ed.)
- Estrela, M.T., & Estrela, A. (1994). *A Técnica dos Incidentes Críticos no Ensino*. Lisboa: Ed. Estampa.
- Fontana, A. e Frey, J. (2008) The Interview: from the neutral stance to political involvement. In: Denzin, N e Lincoln, Y. (ed). *Collecting and Interpreting Qualitative Materials*, pp. 115-160. London: Sage
- Frank, C. (1999). *Ethnographic Eyes. A Teacher's Guide to Classroom Observation*. Portsmouth: Heinemann
- Khon, R. e Nègre, P. (1991). *Les Voies de l' Observation. Repères pour les Pratiques de Recherche en Sciences Humaines*. Paris: Nathan.
- Krippendorff, K. (2011). *Content Analysis: an introduction to its methodology*. Thousand Oaks: Sage
- Peneff, J. (2009). *Le gout de l'observation: comprendre et pratiquer l'observation participante en sciences sociales*. Paris: La Découverte.
- Postic, M. (1979). *Observação e Formação de Professores*. Coimbra: Almedina.
- Postic, M. e De Ketele, J.M. (1988). *Observer les Situations Educatives*. Paris: PUF.
- Rodrigues, Â. (2001) "A investigação do núcleo magmático do processo educativo. A observação de situações educativas". In A. Estrela & J. Ferreira. *Investigação em Educação: Métodos e Técnicas*. Lisboa: Educa.
- YIN, R. K. (1984). *Case Study Research. Design and Methods*. London: Sage

Métodos de ensino

O desenvolvimento dos conteúdos do programa faz-se segundo dois eixos que se completam no processo de aprendizagem: ora segue a lógica transmissiva do saber já constituído, ora se articula indutivamente com os dados que os mestrandos trazem da sua experiência profissional. Os métodos de ensino incluem a exposição oral de conteúdos pela docente, assim como a realização em sala de aula de diversos exercícios pelos alunos relacionados com os conteúdos e a análise e discussão de documentos em suportes diversos. Os alunos realizarão um estudo de estudo de caso que incidirá em situações educativas e que tenderá a abranger a complexidade que hoje se vive nas escolas.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos mestrandos em regime geral (ver Regulamento de Avaliação do IE-UL) nesta UC exige a presença a pelo menos 2/3 das aulas e incidirá sobre:

- (1) A participação nas actividades realizadas em sala de aula, as quais constituem a preparação para a realização do trabalho de campo descrito em (2).



(2) A realização de um trabalho de campo, individual ou em pequeno grupo, centrado na observação e análise de uma situação educativa escolhida pelos mestrandos, apresentado sob a forma de relatório (máximo de 25 páginas “úteis”, em letra 12 TNR ou equivalente, espaço e meio) (60%).

(3) A realização de um trabalho individual – análise de um artigo, publicado em revista de referência, que descreva uma investigação realizada com recurso a metodologias de observação.

A análise deve centrar-se na descrição das técnicas e instrumentos usados bem como na apreciação crítica da pertinência da metodologia relativamente ao objecto pesquisado, à luz dos quadros teóricos aprendidos na UC (40%).

O trabalho individual terá um máximo de 3 páginas A4 com letra 12 TNR ou equivalente, a espaço e meio.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos mestrandos em regime alternativo (ver Regulamento de Avaliação do IE-UL) nesta UC incidirá sobre a realização de dois trabalhos individuais:

1) análise de um artigo, publicado em revista de referência, que descreva uma investigação realizada com recurso a metodologias de observação (40%).

Terá um máximo de 3 páginas A4 com letra 12 TNR ou equivalente a espaço e meio.

2) produção de um texto que constitua uma perspectiva crítica do processo de aprendizagem desenvolvido na UC e que responda à seguinte questão: que contributos podemos esperar da observação de situações educativas para o conhecimento científico em Educação, em geral, e especificamente na Formação de Professores (60%).

Terá um número máximo de 10 páginas A4 com letra 12 TNR ou equivalente a espaço e meio.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota fica condicionada à análise do processo de cada aluno e pode envolver a repetição de todas as componentes da avaliação ou parte delas, de acordo com um plano a combinar entre mestrando e docente.